



Prezado Leitor,

Com muita satisfação, apresento-lhe o volume 18, número 1, do primeiro quadrimestre de 2015. Os sete artigos abrangem temas diversos e poderão ser apreciados nas próximas páginas.

No primeiro deles, as autoras Patrícia Vasconcelos Rocha Mapurunga – Tribunal de Contas do Estado do Ceará –, Cinthya Rachel Firmino de Moraes, Vera Maria Rodrigues Ponte, Sílvia Maria Dias Pedro Rebouças e Acimelly Raíza de Araújo Carneiro – Universidade Federal do Ceará – apresentam um estudo sobre o *disclosure* de pagamentos baseados em ações. O artigo “*Disclosure* de Informações acerca do Pagamento baseado em Ações e sua Associação com os Atributos das Firmas” tem como objetivo verificar o grau de cumprimento das exigências de divulgação definidas no CPC 10 pelas companhias listadas na BM&FBovespa e investigar a associação entre o nível da aderência à norma e os atributos dessas sociedades. As autoras concluem que há associação do nível da aderência à norma CPC 10 com os setores aos quais as empresas pertencem, bem como com ao tamanho das empresas, além de um alto nível da aderência associado aos atributos Internacionalização, Firma de Auditoria e Governança Corporativa.

No artigo “A Influência dos Investimentos Diretos Externos (IDE) na Rentabilidade de Multinacionais Brasileiras: Evidência em Modelos de Intervenção de 2000 a 2010”, os autores Gabriel Rodrigo Gomes Pessanha (Universidade Federal de Alfenas), Juciara Nunes de Alcântara (Universidade Federal de Lavras) e Karim Marini Thomé (Universidade de Brasília) mensuraram e analisaram os impactos das operações de investimento direto externo (IDE) nas métricas de rentabilidade (ROA, ROE e EVA) das empresas multinacionais (EMNs) JBS S.A., Marcopolo S.A. e Metafrio S.A. Para isso, utilizaram o modelo ARIMA como metodologia e constataram que as operações de IDE foram capazes de alterar e/ou influenciar mudanças no comportamento das séries de rentabilidade das firmas, como um investimento de longo prazo.

Os autores Ricardo Corrêa Gomes e Luciana Oliveira Miranda Gomes – Universidade de Brasília – contribuíram, no artigo “*In Search of a Stakeholder Management Theory for Third Sector Organizations*”, para a Teoria dos *Stakeholders* fornecendo informações sobre a importância do ambiente externo na tomada de decisão em organizações do terceiro setor. Por meio de pesquisa-ação, os autores identificaram que existem alguns *stakeholders* que são considerados como capazes de exercer influência em organizações do terceiro setor, sendo mais fortes aqueles responsáveis pela gestão da organização e aqueles que fornecem recursos financeiros à mesma.

“De Pai para Filho: A Sucessão em Pequenas e Médias Empresas Familiares” é o trabalho de Lidiene Silva Pesker Costa, Simone Costa Nunes, Denize Grzybovski, Liliane de Oliveira Guimarães e Pedro Augusto Xavier Assis, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e da Universidade de Passo Fundo. No artigo foi analisado o processo sucessório de cinco empresas familiares de pequeno e médio porte, tendo como objetivo compreender o processo sucessório no contexto das PMEs familiares, buscando entender o que explicaria o sucesso na transição intergeracional. Dentre os principais resultados encontrados destacam-se: a

ausência de planejamento formal da sucessão, sendo que os sucedidos permanecem na empresa, mas demonstram consciência de que o poder é dos sucessores. Além disso, pôde-se perceber a preponderância de uma articulação harmoniosa entre os interesses familiares e organizacionais.

O artigo “Análise Sociométrica e Bibliométrica de Pesquisas Publicadas no *Management Accounting Research*”, de autoria de Ilse Maria Beuren (Universidade Federal de Santa Catarina), Débora Gomes Machado (Universidade Federal do Rio Grande) e Delci Grapégia Dal Vesco (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), apresenta uma caracterização da produção científica relativa à contabilidade gerencial no periódico internacional *Management Accounting Research*, no período de 2001 a 2010, com uma amostra de 197 artigos analisados. Em uma pesquisa descritiva por meio de investigação em documentos, com abordagem quantitativa, utilizando-se de análise bibliométrica e sociométrica, as autoras realizaram uma atualização de estudos já existentes, e identificaram as disciplinas que embasam o aporte teórico das pesquisas em contabilidade gerencial, os temas estudados, os métodos empregados nas pesquisas e os principais autores e redes de autoria.

O artigo “Mudança no Critério de Contabilização de Investimentos Financeiros: Estudo de Evento sobre Títulos Soberanos da Grécia”, dos autores Erica Jann Velozo, Álvaro Vieira Lima, Branca Regina Cantisano Terra e Frederico Antônio Azevedo de Carvalho – Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Federal do Rio de Janeiro –, busca testar a Hipótese de Eficiência do Mercado em relação à adoção ou não de procedimentos contábeis que alteram o resultado sem alterar os fluxos futuros de caixa, com aplicação prática em bancos que possuíam títulos gregos no momento de crise desse mercado. Como resultado, os autores identificaram que o valor de um ativo é o valor presente dos fluxos de caixa futuros e não dos lucros, corroborando, assim a hipótese de eficiência de mercado.

Por fim, os autores Luiz Henrique Figueira Marquezan, Rosane Maria Seibert, Daniel Bartz, Marco Aurélio Gomes Barbosa e Tiago Wickstrom Alves – Centro Universitário Franciscano, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Universidade do Vale do Rio dos Sinos e Universidade Federal do Rio Grande –, no artigo “Análise dos Determinantes do *Disclosure Verde* em Relatórios Anuais de Empresas Listadas na BM&FBOVESPA”, buscam identificar os determinantes da evidenciação ambiental pelas organizações por meio de uma amostra de empresas listadas na BM&FBovespa. Para a análise dos dados, os autores realizaram uma análise léxica e regressões lineares para a confirmação das hipóteses de pesquisa construídas. Como resultado, alguns determinantes foram confirmados, porém, problemas de heterocedasticidade e não normalidade da distribuição dos resíduos inviabilizaram o teste de hipóteses, sendo, portanto, recomendadas novas pesquisas com discussões adicionais sobre novas variáveis para identificar os determinantes do *disclosure verde*.

Aproveito a oportunidade para agradecer o apoio recebido dos professores Claudio Parisi, Elionor Farah Jreige Weffort e Wilson Toshiro Nakamura, nossos Editores Associados das áreas de Contabilidade e Finanças. Além disso, agradeço aos editores assistentes – Eduardo Bona Safe de Matos, Francisca Aparecida de Souza e Clesia Camilo Pereira –, bem como aos avaliadores *ad hoc* e à equipe de apoio da revista.

Boa leitura!

Profa. Dra. Janann Joslin Medeiros
Editora